

CURSOS FIC EaD PROGRAMA NOVOS CAMINHOS

Tutorial aula 01

Professor Me. Rogério Pereira de Sousa

Disciplina: Infraestrutura de Desenvolvimento

1 Considerações Iniciais

O Objetivo da disciplina de Infraestrutura de desenvolvimento é promover uma introdução ao ambiente de desenvolvimento WEB, bem como trazer alguns conceitos comuns a esse meio.

Quando começamos a estudar desenvolvimento/programação surgem questionamentos como: "por onde devo começar?", "qual linguagem utilizar?", "qual ferramenta irei utilizar para escrever meu código?". À medida que essas questões são respondidas surgem novas, como: "o que são editores de códigos", "o que são IDES?", "como deixar meu código escalável?". Dentro deste tutorial apresentaremos algumas respostas aos questionamentos iniciais que são comuns a todos que se aventuram por estes caminhos.

Dentro da disciplina de Infraestrutura de Desenvolvimento iniciaremos apresentação de ferramentas que possibilitam a criação de projetos que darão origem as primeiras páginas *web*. Para acompanhar as etapas de desenvolvimento também será apresentada ferramenta de controle de versão que possibilita um melhor gerenciamento de cada etapa do referido projeto.

1.1 Editores de texto:

Como o próprio nome já diz, editores de textos são softwares que auxiliam na escrita dos códigos, os editores mais comuns como *Microsoft Word ou notpad*, tem por objetivo auxiliar em atividades do dia-a-dia como trabalhos de escola, anotações, lembretes etc. Os editores de texto no conceito de programação têm por objetivo oferecer algumas funcionalidades para o desenvolvimento de software e produtividade do programador. Exemplos: Sublime Text e NotPad++.

1.2 IDE

Ambiente de Desenvolvimento Integrado (Integrated Development Environment), é um programa de computador que reúne características e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de software com o objetivo de agilizar o processo. Comumente um IDE reúne ferramentas que possibilitam ao desenvolvedor a implementação de projetos mais complexos com linguagens compiladas ou linguagens em que o código escrito precisam ser transformados em uma outra linguagem "intermediária".

1.2.1 As características e ferramentas mais comuns encontradas nos IDEs são:

- **Editor** edita o código-fonte do programa escrito na(s) linguagem(ns) suportada(s) pela IDE;
- **Compilador** (*compiler*) compila o código-fonte do programa, editado em uma linguagem específica e a transforma em linguagem de máquina;

- **Linker** liga (*linka*) os vários "pedaços" de código-fonte, compilados em linguagem de máquina, em um programa executável que pode ser executado em um computador ou outro dispositivo computacional;
- **Depurador** (d*ebugger*) auxilia no processo de encontrar e corrigir defeitos no código-fonte do programa, na tentativa de aprimorar a qualidade de software;
- Modelagem de dados (modeling) criação do modelo de classes, objetos, interfaces, associações e interações dos artefatos envolvidos no software com o objetivo de solucionar as necessidades-alvo do software final;
- Geração de código característica mais explorada em Ferramentas CASE, a
 geração de código também é encontrada em IDEs, contudo com um escopo mais
 direcionado a templates de código comumente utilizados para solucionar
 problemas rotineiros. Todavia, em conjunto com ferramentas de modelagem, a
 geração pode gerar praticamente todo o código-fonte do programa com base no
 modelo proposto, tornando muito mais rápido o processo de desenvolvimento e
 distribuição do software;
- **Distribuição** (*deploy*) auxilia no processo de criação do instalador do software, ou outra forma de distribuição, seja discos ou via internet;
- Testes Automatizados (automated tests) realiza testes no software de forma automatizada, com base em scripts ou programas de testes previamente especificados, gerando um relatório, assim auxiliando na análise do impacto das alterações no código-fonte. Ferramentas deste tipo mais comuns no mercado são chamadas robôs de testes;
- **Refatoração** (*refactoring*) consiste na melhoria constante do código-fonte do software, seja na construção de código mais otimizado, mais limpo e/ou com melhor entendimento pelos envolvidos no desenvolvimento do software. A refatoração, em conjunto com os testes automatizados, é uma poderosa ferramenta no processo de erradicação de "bugs", tendo em vista que os testes "garantem" o mesmo comportamento externo do software ou da característica sendo reconstruída.

1.2.2 Alguns exemplos de IDEs

Intellij IDEA- IDE da JetBrains para desenvolvimento em diversas linguagens, principalmente JAVA.

Android Studio - IDE oficial da Google para desenvolvimento na plataforma Android;

Arduino - IDE para microcontroladores linguagem wiring com bibliotecas em C.

Eclipse - Gera código Java (através de plugins, o Eclipse suporta muitas outras linguagens como Python e C / C++);

Netbeans - Gera código Java (e suporta muitas outras linguagens como PHP, Python e C / C++);

Visual Studio - Gera código para Framework.NET, suportando linguagens como Visual Basic.NET, C#, C++, J# e outras compatíveis com.NET;

1.3 Framework:

Usar frameworks é algo que já faz parte do dia-a-dia da maioria dos desenvolvedores, especialmente de quem trabalha com um grande número de projetos que usam funções similares. Afinal, a possibilidade de reutilizar códigos com poucas alterações ajuda a poupar tempo.

Um framework, de modo geral, é um modelo de códigos já existentes para uma função específica necessária ao desenvolvimento de outros softwares.

Em outras palavras, trata-se de uma ferramenta que une códigos comuns a diversos projetos para que o desenvolvedor não precise programar um código novo para funções que já existem.

Também chamado de arcabouço(estrutura), trata-se de um modelo de códigos, e não de um software a ser executado.

Seu principal objetivo é oferecer determinadas funcionalidades prontas aos programadores, as quais servem de base para o desenvolvimento de novos projetos, gerando, assim, mais produtividades e lucratividade ao economizar tempo e cortar custos.

Basicamente, é um *template* com diversas funções que podem ser usadas pelo desenvolvedor. Com ele, é desnecessário gastar tempo para reproduzir a mesma função em diferentes projetos, auxiliando em um gerenciamento ágil de projetos. Em outras palavras, ele é uma estrutura base, uma plataforma de desenvolvimento, como uma espécie de arcabouço. Ele contém ferramentas, guias, sistemas e componentes que agilizem o processo de desenvolvimento de soluções, auxiliando os especialistas de TI em seus trabalhos.

Exemplos de framework:

1.4 Controle de versão

Sistemas de controle de versão (SCV) permitem controlar as mudanças ocorridas nos arquivos de forma segura, evitando a criação de cópias de forma manual que podem levar a erros no projeto. Durante o desenvolvimento de aplicações naturalmente o código passa por diversas versões, com o uso desses sistemas podemos persistir mudanças no código e voltar atrás quando for necessário.

Na disciplina de Infraestrutura de desenvolvimento será utilizado o Git para versionamento dos arquivos criados durante seu desenvolvimento.

Entre as características do Git, está a criação de históricos, ou seja, o desenvolvedor pode alternar entre as versões criadas tendo a tranquilidade de saber que existe um plano "B" caso as mudanças não deem certo, o histórico possibilita o trabalho em equipe e trabalho em equipe em diferentes ambientes. Os SCV permitem a criação de ramificações onde se iniciam várias versões a partir de um ponto e junção das

funcionalidades após finalizadas. Possibilitam ainda a rastreabilidade, essa propriedade tem a função de identificar em que ponto a mudança foi feita e o responsável pela mudança.

1.5 Páginas Web

Uma página de web ou página web (*web page ou webpage*) é uma coleção específica de informações fornecidas por um site e exibidas a um usuário em um navegador web. Um site geralmente consiste em muitas páginas web ligadas de maneira coerente. O nome "página web" é uma metáfora de páginas de papel encadernadas em um livro.

O elemento principal de uma página web é um ou mais arquivos de texto escritos na linguagem HTML (*Hypertext Markup Language*) linguagem de marcação de hipertexto. Muitas páginas web também usam código *JavaScript* para comportamento dinâmico e código CSS (*Cascading Style Sheets*) folhas de estilo em cascata para a aparência e estilização da página. Imagens, vídeos e outros arquivos multimídia também são frequentemente incorporados em páginas web.

2 Instalação

2.1.1 Como baixar e instalar o Sublime Text 3

Baixar e instalar o Sublime Text 3 é um processo bastante simples, independente do sistema operacional.

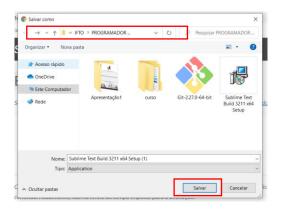
Para Windows:

Passo 1. <u>Clique aqui</u> para acessar a página de download do Sublime Text 3 ou acesse: https://www.sublimetext.com/3

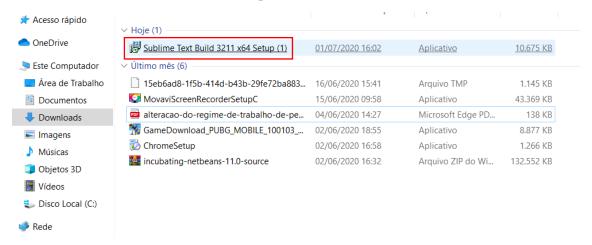
Passo 2. Escolha a opção "Windows 64 bits - também disponível como versão portátil".



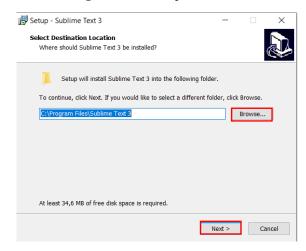
Passo 3: Escolha um diretório para baixar o instalador do Sublime Text 3 e clic em salvar



Passo 4: Execute o instalador com clic duplo



Passo 5: Etapas da Instalação



Caso desejar instalar o sublime em outro diretório selecione "Browse.." e depois clic em "Next".

Caso queira manter no diretório padrão clic "Next".

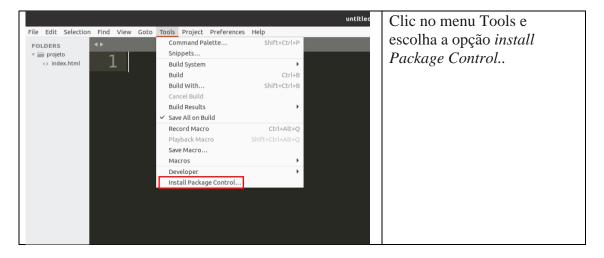


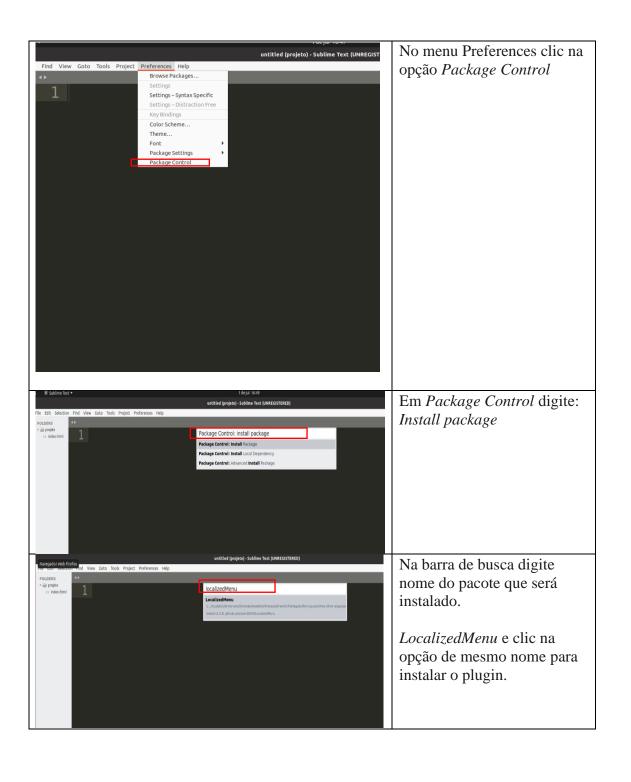
Clic na caixa de seleção caso desejar adicionar o sublime ao menu de contexto do *explorer* ou clic em "Next>" para continuar a instalação.

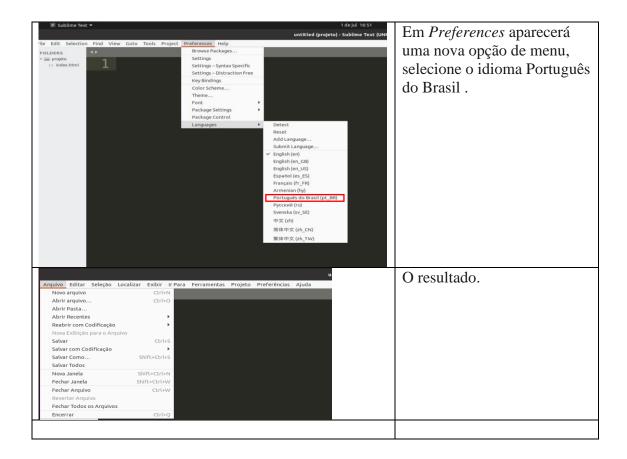
Clic em install para continuar a instalação e logo após clic em finish.

2.1.2 Instalando o plugin LocalizedMenu

Esse plugin permite a tradução dos menus do Sublime.







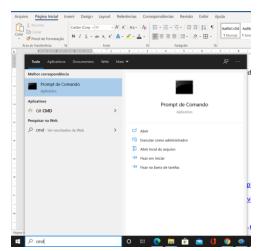
2.1.3 Instalação do Git

Baixar e instalar o Git é um processo bastante simples, basta baixar o instalador no site https://git-scm.com/.

Após baixá-lo execute-o nas etapas que surgirem basta clicar em Next e na penúltima tela do instalador clicar em *Install*.

Após esse processo abra o prompt de comandos do Windows (CMD) e digitar "git version" (sem aspas), conforme imagem abaixo:

Passo 1: Digite cmd na barra de busca e abra o prompt de comandos



Passo 2: Digite git version no prompt de comandos e caso a instalação tenha sido bem sucedida o prompt exibirá a versão do Git instalado em sua máquina.

```
Microsoft Windows [versão 10.0.19041.329]
(c) 2020 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

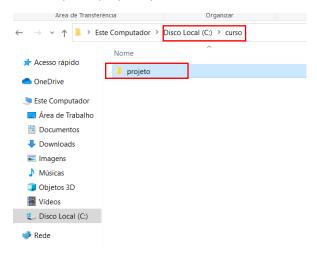
C:\Users\roge2>git version
git version 2.27.0.windows.1

C:\Users\roge2>
```

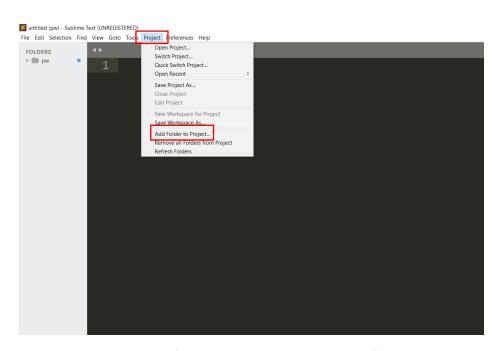
3 Estrutura básica da HTML

3.1 Criando um projeto no Sublime

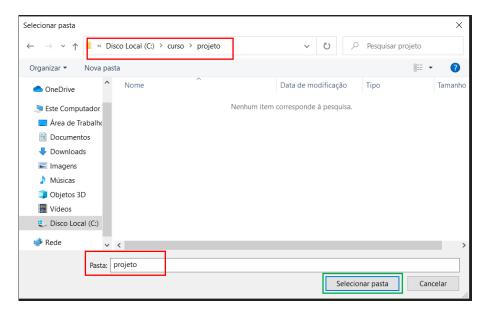
Passo 1: Crie um diretório com o nome de sua preferencia. (No nosso exemplo usaremos a pasta projeto que está dentro de curso), conforme imagem abaixo:



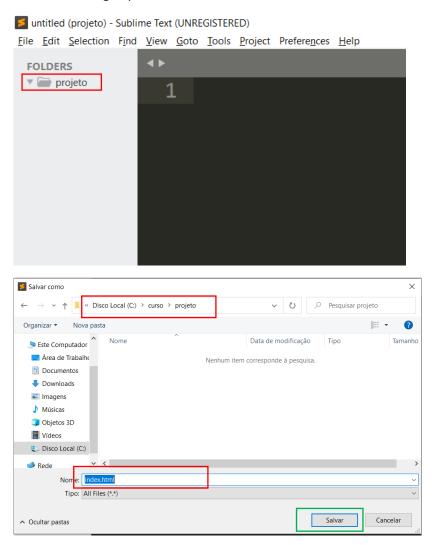
Passo 2: No sublime clic no menu *Project* e em seguida na opção *Add folder to Project*...



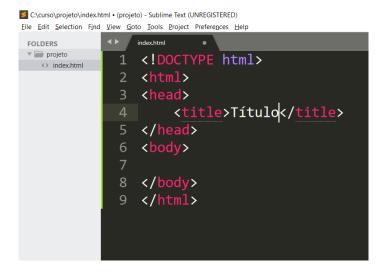
Passo 3: Selecione o diretório destinado ao projeto logo após clic em selecionar pasta.



Passo 5: Sublime selecione o diretório do projeto no lado direito da tela em seguida pressione as teclas Ctrl + S na janela que surgir crie um arquivo com o nome de index.html e logo após clic em salvar.



Passo 6: No editor do sublime digite https://doi.org/10.2016/j.com/html estrutura do arquivo HTML.



3.1.1 Estrutura da página

- A <!DOCTYPE html>declaração define que este documento é um documento HTML5
- O <head> (cabeça)elemento contém meta informações sobre a página HTML
- O <title>elemento especifica um título para a página HTML (que é mostrada na barra de título do navegador ou na guia da página =
- O <body> (corpo) elemento define o corpo do documento e é um contêiner para todo o conteúdo visível, como títulos, parágrafos, imagens, hiperlinks, tabelas, listas, etc.
- O lemento define um cabeçalho grande
- O elemento define um parágrafo

3.1.2 Código Usado no Projeto

<!DOCTYPE html>

<html>

<head>

<title>Minha segunda página</title>

</head>

<body>

<h1>Olá mundo!</h1>

- <h1>IFTO produz 20 mil litros de álcool em gel para doação à comunidade tocantinense</h1>
- <h5>Benefício direto</h5>
- <h3>Coordenadores falam da importância de contribuir no combate à Covid-19</h3>
- O Instituto Federal do Tocantins (IFTO), entre tantos objetivos, tem o propósito de contribuir com a transformação de realidades, levando benefício direto à população através da oferta de ensino e do desenvolvimento de pesquisas inovadoras.
- Diante do cenário difícil enfrentado pela sociedade durante a pandemia da Covid-19, o IFTO cumpre seu papel social de modo a auxiliar no controle da transmissão do novo coronavírus. Nesse sentido, grupos de servidores e estudantes produziram 20 mil litros de gel de álcool etílico glicerinado 76% GL, que serão distribuídos gratuitamente à comunidade tocantinense, de norte a sul do Estado. A produção foi feita utilizando a infraestrutura, insumos e equipamentos do IFTO e teve o apoio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Participaram do processo de fabricação as unidades de Araguaína, Araguatins, Gurupi, Paraíso do Tocantins e Palmas.

</body>

</html>

3.1.3 Códigos utilizados na aula Git parte 1

cd c:\curso\projeto -> Para acessar o diretório do projeto

dir -> Mostra o conteúdo do diretório

git init -> inicia um repositório git na pasta raiz do projeto com o nome .git

```
c:\curso\projeto>git init
Initialized empty Git repository in C:/curso/projeto/.git/
```

git status -> informa sobre o estado da sua árvore de trabalho, informa que existem arquivos não rastreados e não commitados. No caso o index.html

```
c:\curso\projeto>git status
On branch master

No commits yet

Untracked files:
   (use "git add <file>..." to include in what will be committed)
        index.html

nothing added to commit but untracked files present (use "git add" to track)
```

git add <nome_do_arquivo> -> adiciona os arquivos em um espaço intermediário chamado stage para que o arquivo possa ser monitorado pelo Git

```
c:\curso\projeto>git add index.html
```

git status -> mostra o arquivo adicionado para ser rastreado pelo Git e que existem mudanças a serem commitadas no repositório o nosso index.html

```
c:\curso\projeto>git add index.html
c:\curso\projeto>git status
On branch master

No commits yet

Changes to be committed:
   (use "git rm --cached <file>..." to unstage)
    new file: index.html
```

git commit -m "mensagem indicativa que descreve o que foi feito nessa versão" -> Confirma as alterações no documento e cria uma versão grifada em verde, a mensagem grifada em vermelho.

```
c:\curso\projeto>git commit -m "arquivo index.html criado"
[master (root-commit) 891f001] arquivo index.html criado
1 file changed, 15 insertions(+)
create mode 100644 index.html
```

4 Referencias

FRAMEWORK.**Blog Relevo**. Disponível em: https://blog.revelo.com.br/o-que-e-framework-exemplos-e-aplicacoes/. Acesso em: 29, junho 2020.

HTML home. W3schools.com, Tutorial HTML . Disponível em: https://www.w3schools.com/html/default.asp . Acesso em: 29, junho 2020.

IDE. Wikipedia. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ambiente de desenvolvimento integrado. Acesso em: 29, junho 2020.

PÁGINA Web. **Wikipedia**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A1gina web . Acesso em: 29, junho 2020.

SUBLIME Text 3. Melhor Hospedagem de Sites. Disponível em :

https://www.melhorhospedagemdesites.com/dicas-e-ferramentas/sublime-text-editor/. Acesso em: 29, junho 2020.